

Carta de Isidoro Zorzano sobre José Maria Somoano

Com o falecimento repentino de Somoano, Isidoro escreve informando os outros membros do Opus Dei do acontecimento.

17/03/2008

No dia 28 de julho, Isidoro Zorzano, um dos primeiros membros do Opus Dei, escreveu em Málaga, onde trabalhava como engenheiro, esta carta aos membros da Obra, que pouco antes tinham-lhe escrito

informando sobre o falecimento repentina de Somoano, em circunstâncias que parecem evidenciar um envenenamento por ódio à fé.

Escreve Zorzano:

A primeira impressão que me produziu a leitura de vossa carta foi a de dor; é o primeiro irmão que perdemos em circunstâncias tão estranhas e tão inesperadas, o que me produziu verdadeira emoção. Ainda nem começamos a pôr em prática os nossos projetos e já contamos com um mártir da Obra.

Tendes razão, era uma alma tão formosa que Deus quis conservá-la integralmente para Si; talvez quisesse tê-la a seu lado para que seja intérprete dos nossos sentimentos e desejos junto a Ele; será, por assim dizer, o Advogado da nossa causa

Em meio a tribulação que a sua separação nos causou, devemos estar orgulhosos de que um de nossos irmãos tenha conseguido já um lugar próximo dEle; sirva-nos isso de exemplo e guia, para que o imitemos e peçamos a Ele que nos conceda a graça de una morte semelhante.

Rezei um Rosário inteiro em sufrágio da sua alma e aplicarei pela mesma intenção as três próximas comunhões que fizer. Agradeceria que me informásseis de todo tipo de detalhes relacionados com sua morte.

Abraça-vos fraternalmente.

Isidoro
